

Zélia diz que só trata de dívida externa após aprovar o Plano ^{Externa}

JOSÉ MEIRELLES PASSOS
Enviado especial

Telefoto da AP



Ontem mesmo, Zélia se reuniu com o Presidente do BID, Enrique Iglesias

MONTREAL — Os banqueiros credores do Brasil estavam ansiosos pela vinda da Ministra da Economia, Zélia Cardoso de Melo, à reunião anual do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Eles queriam saber dela quando o novo Governo planeja iniciar a renegociação da dívida externa do Brasil. No entanto, ao chegar aqui ontem à tarde, Zélia declarou que ainda não existe uma data para isso, pois o Governo está dependendo das decisões do Congresso para poder negociar:

— Vim aqui para apresentar o nosso plano econômico à comunidade financeira internacional. Mas não podemos sequer falar em negociações enquanto ele não tiver sido aprovado pelo Congresso. Não temos como negociar enquanto o programa está sujeito a alterações.

O fato de ela ter sido obrigada a adiar sua viagem ao Canadá por um dia fez com que tivesse de suspender um encontro com os banqueiros privados, marcado para a tarde de ontem. Até o início da noite de hoje, quando embarcará para Washington — para uma reunião com o Secretário do Tesouro, Nicholas Brady —

ela estará com alguns credores. Mas garantiu que não mencionará a palavra negociação.

— Não vou mencionar nenhum número, nem antecipar nenhuma proposta — disse ela.

Zélia só apareceu no Centro de

Convenções de Montreal às 14h30m, para reunir-se com o Presidente do BID, Enrique Iglesias. Do lado de fora, o Diretor Internacional do Citicorp, William Rhodes, que até semanas atrás chefiava o Comitê Assessor de Bancos Credores do Brasil, aguar-

dava a chance de uma conversa com a Ministra. Ele queria saber, sobretudo, a data para o início da renegociação:

— O Presidente Fernando Collor introduziu um programa de reforma econômica ousado e inovador, sem qualquer precedente na história do País tanto em detalhes quanto em alcance. Nós esperamos ouvir logo mais de seus representantes quando eles desejam começar as negociações com o Comitê Assessor de Bancos.

A sua conversa com Zélia deverá acontecer esta manhã. Ontem o tempo da Ministra era exíguo. Depois de falar com Iglesias, ela teria um encontro no Ritz Carlton Hotel com o Ministro da Fazenda do Canadá, Michael Wilson — que anda impressionado com as medidas adotadas pelo Presidente Collor.

Hoje à tarde, Zélia se encontrará com o Presidente do Banco Mundial, Barber Conable. E, logo depois, fará um discurso à assembleia do BID e a banqueiros privados do mundo todo. A expectativa dos banqueiros, em geral, é de aproveitar a oportunidade para fazer perguntas à Ministra. Todos eles já conhecem as linhas gerais do plano e estão interessados em saber as alterações já sofridas e as suas perspectivas.